ano XXX
nº 352

cooperando

Junho/2010

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

PALAVRA DE ATLETA

NADADORA JOSEENSE FABÍOLA MOLINA É A ESTRELA DO NOVO COMERCIAL DA COOPER E FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE LEITE

O bom produtor é bom o ano todo

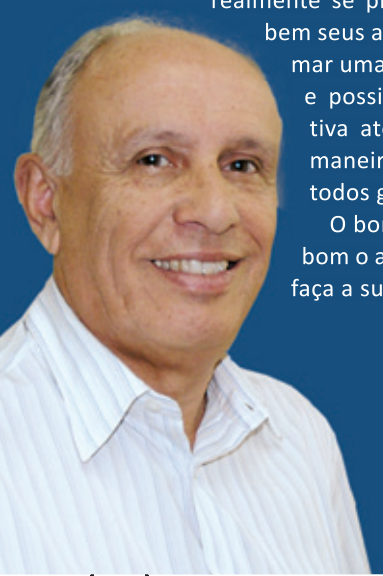
Manter o equilíbrio da produção de leite para atender às diferentes demandas de consumo ao longo do ano ainda é uma tarefa difícil para usinas e cooperativas na nossa região. E são dois os principais motivos para essa dificuldade: o primeiro, relacionado à produção, e o segundo, aos hábitos de consumo da população.

A sazonalidade ainda é um fator de grande impacto na produção leiteira. Na safra, é comum haver aumento de produção, em razão de ainda termos uma grande fatia do sistema produtivo em regime de pasto – o volume de leite produzido é maior no período das chuvas por haver abundância de pastagem para os animais. Por outro lado, por tradição, bebe-se mais leite quente do que frio no Brasil. Temos, portanto, um consumo maior no inverno do que no verão, justo quando a oferta do produto é menor.

Para que uma cooperativa tenha sucesso, portanto, ela precisa ser composta de bons produtores. Isso significa que esses pecuaristas devem estar conscientes da importância de produzir leite com equilíbrio o ano inteiro, tornando mais fácil o controle da famosa lei da oferta e da procura.

Por essa razão, é preocupação constante da Cooper dar apoio e incentivo para que seus associados, por meio de manejo correto, que proporcione boa alimentação ao rebanho no inverno, e com genética adequada a cada propriedade, possa produzir de maneira estável o ano todo, oferecendo, no inverno, o que o mercado exige. Essa produção uniforme também garantirá ao cooperado melhor remuneração no período da safra, graças ao sistema de cotas. Por meio dele, remunera-se melhor o produtor especializado, aquele que realmente se preocupa em alimentar bem seus animais no inverno, formar uma boa cota de produção e possibilitar à sua cooperativa atender ao mercado da maneira adequada, para que todos ganhem com isso.

O bom produtor tem de ser bom o ano todo. Pense nisso e faça a sua parte.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente

Vem aí o **3º Torneio Leiteiro** "José Vieira Pereira" 200 kg

Entre os dias 14 e 17 de julho, a Fapija 2010 (Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí) sediará o 3º Torneio Leiteiro "José Vieira Pereira" 200 kg, promovido com o apoio da Cooper.

Este ano, o evento tem um formato diferenciado: cada produtor terá de participar com uma dupla de fêmeas. Será vencedora da competição a dupla que, ao final das seis ordenhas, mais se aproximar da marca de 200 quilos de leite. A disputa acontecerá com duas ordenhas diárias.

Confira as datas do torneio:

ETAPA	DATA	HORÁRIO
Entrada dos animais	14/07	até 17 horas
Esgota	14/07	20 horas
1ª ordenha	15/07	8 horas
6ª e última ordenha	17/07	20 horas

Logo após a 6ª ordenha, haverá a premiação dos campeões e saída dos animais.

Buddy

Um rapaz da cidade dirigia seu carro na zona rural quando caiu numa vala. Por sorte, um fazendeiro viu o acidente e foi ajudar o viajante com seu animal, um cavalo chamado Buddy. Ele amarrou o cavalo no carro e gritou:
– Puxa, Nellie, puxa! – Buddy nem se moveu.
Uma vez mais, o fazendeiro gritou:
– Puxa, Buster, puxa! – Buddy não respondia.
Mais uma vez, o fazendeiro ordenou:
– Puxa, Fiona, puxa! – e nada do Buddy.
Então o fazendeiro disse calmamente:
– Puxa, Buddy, puxa! – e o cavalo arrastou o carro da vala com facilidade.
O motorista ficou muito agradecido, mas intrigado.
– Desculpe-me pela curiosidade, mas por que o senhor chamou o cavalo três vezes pelo nome errado?
– Ah, é que Buddy é cego, e se ele soubesse que estava puxando o carro sozinho, nem ia tentar!

expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
•Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira •Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi •Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota •Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando
Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br •Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves •Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) •Textos: Ana Flávia Esteves e Lilian Braga • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves •Estagiários: Cléo Ibelli, Felipe Melo e Letícia Franco •Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens •Diagramação: Luiz Carlos Coltro •Revisão: Dyrce Araújo •Impressão: Resolução Gráfica. •Tiragem: 2.600 exemplares •SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. •PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225.
Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

FOTO: LETÍCIA FRANCO

Alunos da Ágape visitaram a Cooper em maio

Estudantes visitam a Cooperativa

O programa de visitas à Cooper segue atraindo estudantes de todas as faixas etárias para conhecer a empresa. No dia 19 de maio, cerca de 30 alunos do Colégio Opção, de São José dos Campos, com idade média de 16 anos, estiveram na Cooperativa.

No dia 21 do mesmo mês, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) levou um grupo de 20 jovens à Cooperativa, e no dia 28 a Associação Ágape para Educação Especial, também de São José, marcou presença na empresa, com 25 crianças. Todos os grupos descobriram os "caminhos do leite" e puderam saborear produtos Cooper.

Cooper promove palestra sobre legislação ambiental

No dia 16 de junho, a Cooper sediará, às 18 horas, uma palestra sobre meio ambiente, ministrada pelo geógrafo Ivan Silva de Oliveira, funcionário da Cetesb. A apresentação terá como tema "Legislação Ambiental e a Zona Rural".

É muito importante que o produtor rural conheça como as questões ambientais impactam na zona rural. Portanto, participe e fique informado!

Plano Agrícola e Pecuário pode destinar até R$ 120 bi

O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, anunciou em maio que o Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011, a ser lançado neste mês de junho, pode ter até R$ 120 bilhões para apoiar os agricultores brasileiros. Segundo ele, para a agricultura empresarial devem ser destinados cerca de R$ 100 bilhões. O restante será dirigido à agricultura familiar.

Na safra 2009/2010, o governo disponibilizou R$ 108 bilhões aos produtores rurais, sendo R$ 93 bilhões para a agricultura empresarial e R$ 15 bilhões para a familiar. Do total, cerca de R$ 65 bilhões foram liberados entre julho de 2009 e março deste ano.

Ainda segundo Rossi, o próximo plano agrícola deverá trazer mais linhas de crédito destinadas ao médio produtor.

AMICIL

Tecnologia em alimentação animal

FLOCK Junior · Amidog ADULTO · FLOCK ADULTO · POLAR Cães Adultos · Gohan · MINGO

PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Fale com a Cooper Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) **3921-9870**

Histórias de vida no **Dia das Mães**

HOMENAGEM PRESTADA POR DISTRIBUIDORES DA COOPER FOI CARREGADA DE EMOÇÃO

Como forma de homenagear as mães pelo seu dia – este ano festejado em 9 de maio –, os distribuidores do Serviço Domiciliar Cooper (SDC) Marcius Valerius e Alex Sandro sortearam uma cesta recheada de produtos Cooper entre as clientes de sua área de cobertura, a zona Sul de São José dos Campos.

A ideia surgiu alguns meses antes da data comemorativa. "Todo ano, a gente dá um calendário aos clientes, mas desta vez queríamos presentear de uma forma diferente", diz Marcius, que explica como foi feita a promoção. "No boleto de pagamento do mês, divulgamos que quem participasse das promoções da LacMix ganharia um cupom numerado para o sorteio das mães."

A ganhadora foi Fabíola Salgado de Moraes, moradora do Residencial Jatobá, no Putim. Ela personifica a imagem de mãe, da luta diária, de proteção aos filhos. "Fiquei muito surpresa e feliz com o prêmio. Nunca tinha ganhado nada. Quando me ligaram, fiquei muito feliz", diz a contemplada.

Felicidade em dobro

Mãe de dois meninos, um de 15 e outro de 14 anos, e de uma menina de 10, Fabíola teve um câncer de mama quando a filha tinha apenas seis meses de vida. "Eu só podia amamentar com uma das mamas. Então, a saída foi o leite Cooper. Eu não queria dar nenhum outro tipo de leite à minha filha. Como fui criada com os produtos da Cooper, não tive dúvidas: dei leite Cooper a ela. Assim como eu, meus filhos foram criados com produtos daqui", conta a ganhadora com um sorriso no rosto.

Para Alex Sandro, o resultado da promoção também foi um presente. "Ficaríamos muito felizes com qualquer pessoa que ganhasse o sorteio, mas com essa história, não há como não ficarmos realizados. Isso foi mais que uma homenagem", declara.

Dor da saudade

Quando os distribuidores Marcius e Alex, que são irmãos, resolveram dar vida à promoção, uma das maiores incentivadoras foi a própria mãe. Mas ela não teve tempo de ver os filhos entregarem o prêmio. Dona Vera Lúcia faleceu um mês antes da data comemorativa. "Para nós, esse dia agora terá um significado diferente. Por isso foi uma felicidade enorme ver a alegria da Fabíola com a filha. Foi muito gratificante", afirma Alex Sandro.

O resultado da campanha, de uma maneira geral, foi avaliado como muito positivo pelos irmãos distribuidores. "Agradecemos aos nossos clientes pela grande participação e por acreditarem na sorte, e esperamos que estejam conosco nos próximos sorteios", diz Marcius.

FOTO: FELIPE MELO

Benedito Vieira, diretor-presidente da Cooper (1º à esq.), acompanhou a entrega da cesta de produtos a Fabíola (de preto)

Pula fogueira, **iá-iá!**

É TEMPO DE FESTA JUNINA EM TODO O BRASIL

Junho é mês das Festas Juninas, tempo de dança, alegria, fogueira, folclore e muita comida típica. Em qualquer canto do país, não há quem não conheça os tradicionais festejos de São João. No entanto, a festa tão popular de Norte a Sul do Brasil não teve suas origens por aqui.

Com influências de Portugal, França, Espanha e até mesmo da China, a Festa Junina teve origem nos países católicos europeus, em homenagem a São João, e por isso foi inicialmente chamada de Joanina. Trazido ao Brasil pelos portugueses, o festejo logo foi incorporado aos costumes afro-brasileiros e indígenas, passando a se chamar Junina.

Hoje, a festa tem bastante da cultura brasileira, no folclore, na quadrilha, nos instrumentos e ritmos musicais, além dos pratos típicos da época, que trazem muito da popular cozinha caipira. Os passos de dança e as roupas juninas tiveram inspiração francesa, os fogos de artifício são de origem chinesa, mas a chita, tecido florido usado para fazer os vestidos das festas, é bem brasileira, tradicional do Norte do país.

No Brasil, também se disseminaram as crendices em torno da data. No dia 13 de junho, as igrejas católicas distribuem o "pãozinho de Santo Antônio". Diz a tradição que o pão bento deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa, para que nunca faltem alimentos na mesa da família. Como Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, são também comuns as simpatias, envolvendo o santo, para mulheres solteiras que querem se casar.

COMIDAS TÍPICAS

As comidas típicas juninas são um capítulo à parte na tradição junina. E não é só nas festas que elas fazem sucesso. As delícias também podem ser feitas em casa, para toda a família. Confira uma receita de canjica cremosa que você pode preparar com o leite pasteurizado Cooper.

CANJICA CREMOSA COM COCO

Ingredientes

500 g de canjica
1 ½ litro de **leite Cooper**
5 colheres (sopa) de açúcar
750 ml de água
1 pitada de sal
2 canelas em pau
2 latas de leite condensado
2 vidros pequenos de leite de coco
1 pacote de coco em flocos
Canela em pó para polvilhar

Modo de Preparo

Lave a canjica e deixe de molho em água por 5 horas.

Cozinhe na panela de pressão por 20 a 25 minutos (contando depois que a panela chiar) com ½ litro de leite, açúcar e água. Desligue o fogo e espere esfriar até ficar morno (não abra a panela antes disso).

Passe a canjica para outra panela e adicione o restante do leite, sal, leite de coco, leite condensado, canela em pau e o coco, misturando bem.

Leve ao fogo novamente até engrossar.

Sirva polvilhada com canela em pó.

MANEJO

Cuidados que o

COM A CHEGADA DA SECA, PRODUTOR PRECISA ESTAR ATENTO PRINCIPALMENTE À ALIMENTAÇÃO

No dia 21 de junho, o inverno tem início oficialmente no Brasil. Com a chegada da nova estação, alguns cuidados de manejo precisam ser observados pelos produtores, com o objetivo de manter as condições sanitárias e alimentares do gado de modo que os animais não tenham grandes perdas no período e possam manter um bom nível de produção de leite.

A primeira medida – e sem dúvida a mais importante delas – diz respeito à nutrição, já que as pastagens perdem qualidade nesta época do ano. É importante manter as capineiras no melhor estágio possível e, sempre que houver possibilidade, conservar forrageiras na forma de silagem. "É válido o uso de feno de boa qualidade e a cana-de-açúcar também pode ser utilizada para complementar a ração volumosa", informa o médico-veterinário da Cooper José Borges da Fonseca.

Aproveitar o período para criar boas bezerras trará resultados positivos no futuro

Segundo ele, uma vez providenciada a ração volumosa, será necessário fazer um balanceamento com ração concentrada e resíduos industriais (cevada). "Esse balanceamento há que ser feito com técnica bastante para que não se percam nem faltem nutrientes na ração, ou seja, para que ela não seja nem rica nem pobre demais", alerta Borges. Tudo isso para que as fêmeas leiteiras tenham uma dieta equilibrada e possam garantir boa produtividade, sem prejuízos econômicos para o produtor.

Conforto e reprodução

Controlado o item nutrição, que é o mais relevante para o período do inverno, o produtor precisará cuidar para oferecer conforto às vacas, provendo instalações adequadas, limpas e arejadas. Para o bem-estar dos bovinos, é igualmente importante o controle de parasitoses, como carrapatos, berne e mosca-do-chifre, em maior ou menor grau de infestação. Nesta época do ano, o controle da vacinação deverá estar em dia, visto que a vacinação contra a febre aftosa foi feita em maio e a imunização dos animais contra a brucelose pode ser executada o ano todo.

Um último aspecto a ser considerado diz respeito à reprodução, que deve ser bem controlada, utilizando-se sêmen indicado para cada animal. "Segue-se a isto a criação de boas bezerras, pensando na produção futura", afirma Borges. "Criar bezerras na seca pode ser mais caro, porque elas comem mais, mas em compensação os animais serão mais sadios, pois o período favorece. Sem dúvida, o resultado será favorável para o produtor."

Suplementar a alimentação do rebanho nesta época do ano é fundamental para manter a produtividade

inverno pede

DO PLANTEL

VOLUMOSOS PARA O INVERNO

A fim de fornecer volumosos de qualidade ao rebanho durante os meses de inverno, quando as pastagens naturais perdem suas características nutricionais, o produtor pode lançar mão de alguns produtos. Conheça características e indicações de alguns deles:

CANA-DE-AÇÚCAR

A cana-de-açúcar é um volumoso de destaque na alimentação de bovinos, em razão do baixo custo por unidade de matéria seca produzida, da manutenção do valor nutritivo, da maior disponibilidade nos períodos de escassez de forragens nas pastagens e do melhor desempenho econômico em comparação a outras forrageiras. No entanto, a baixa digestibilidade da fibra pode comprometer o consumo voluntário. Além disso, há outras limitações, como o baixo teor de proteína, o alto teor de carboidratos solúveis e o desbalanço de minerais. É importante, portanto, que o produto não seja usado como única fonte de alimento, mas como um item em uma dieta balanceada.

SILAGEM DE CAPIM

A silagem de capim, em função do menor custo em relação às silagens de milho e de sorgo, é amplamente usada pelos produtores. No entanto, devido ao seu valor nutricional relativamente baixo, ela se aplica, principalmente, para vacas de menor potencial produtivo. Para animais com maiores requerimentos nutricionais, como é o caso de vacas com potencial leiteiro mais elevado, ela pode ser usada como volumoso, mas haverá necessidade de complementar a dieta com o fornecimento criterioso de concentrados. Para fêmeas com produção acima de 20 kg de leite/dia, recomenda-se ainda associar a silagem de capim a outro volumoso de melhor qualidade, como silagem de milho. A silagem de capim é também indicada para vacas secas e outros animais que não estejam em produção.

SILAGEM DE MILHO

Mais rica em energia do que a silagem de capim, a silagem de milho é considerada um alimento volumoso nobre e, portanto, deve ser fornecida a animais de bom padrão genético e que tenham capacidade para responder positivamente à boa qualidade do alimento recebido. O milho é muito usado para ensilagem por apresentar bom rendimento de matéria verde, excelente qualidade de fermentação, manutenção do valor nutritivo da massa ensilada, além de boa aceitação por parte dos animais.

FENO

Quando o planejamento alimentar do rebanho é baseado na utilização de feno, geralmente este alimento não é produzido na fazenda, tendo de ser comprado. Assim, para assegurar a qualidade do produto, o pecuarista precisará estar atento a algumas características do lote, para não comprar palha por feno. Algumas delas podem ser avaliadas visualmente. Os fardos devem apresentar elevada quantidade de folhas e pouco caule. Devem ser de cor verde marcante. Feno com aparência amarelada ou marrom pode ter sofrido elevado tempo de secagem no campo ou a armazenagem pode não ter sido adequada. Os fardos não devem conter material estranho, como plantas daninhas. O odor deve ser agradável e o material deve ter boa flexibilidade. Feno mofado, com odores estranhos, empoeirado e excessivamente seco deve ser evitado.

Cooper produz novo filme institucional

FOTOS: LETÍCIA FRANCO

Uma nova versão do filme institucional da Cooper, "Caminhos do Leite", está sendo produzida pela empresa. A peça apresenta todo o caminho percorrido pelo leite da fazenda até a mesa do consumidor, passando pelas diversas etapas de produção, captação, beneficiamento, fabricação dos derivados e distribuição. Imagens para o novo vídeo já foram captadas em propriedades rurais e na usina da Cooper.

O filme é exibido a crianças e adultos que visitam a Cooperativa. "Levamos aos consumidores a confiança de que eles têm, no leite pasteurizado Cooper, um produto de qualidade, com controle de qualidade", informa o diretor-presidente da empresa, Benedito Vieira Pereira. O objetivo final do trabalho é alavancar as vendas dos produtos.

As gravações na Cooper foram feitas em vários setores da usina, desde a plataforma até a fábrica de derivados

Fabíola Molina está em novo comercial da Cooper

FOTOS: FELIPE MELO

A atleta Fabíola Molina brilha na nova campanha da Cooper

A nadadora joseense Fabíola Molina é a nova estrela da publicidade da Cooper. Ela estará no comercial de TV que entra no ar na primeira semana de junho e brilhará em anúncios em revistas. Intitulada "Segredo de Campeã", a nova campanha relaciona a carreira do atleta ou do profissional de sucesso a uma vida saudável, uma boa alimentação e ao leite, como alimento básico de sustento.

A escolha de Fabíola como garota-propaganda foi feita pelo fato de a nadadora ser da região, ter identificação com o Vale e, claro, ser consumidora dos produtos Cooper. "Eu e minha família sempre bebemos leite, é um alimento fundamental. Hoje tomo muito iogurte, principalmente à noite, após os treinos. Em casa, meu marido toma muito leite, parece um bezerrinho", conta a atleta. Fabíola é casada com o também nadador Diogo Yabe e ambos representam o Brasil nas principais competições em todo o mundo.

De acordo com a agência responsável pela campanha, outro ponto favorável para a escolha da atleta é sua longevidade no esporte. "Vamos passar a ideia de que não somente as crianças devem beber leite, mas também os adultos. Afinal, é um alimento importante para toda a vida", explica Júnior, da Publicarte.

FOTOS: FELIPE MELO

Antônio Otávio (2º da dir. p/ a esq.), com o filho, Marcos, a nora, Márcia, a netinha, Maria Júlia, e a esposa, Jandira. Ao lado, vista geral da propriedade

Pecuária leiteira **de família**

EM NATIVIDADE DA SERRA, A FAMÍLIA FARIA VIVE A ROTINA DIÁRIA DO LEITE

Na montanhosa região de Natividade da Serra, entre o centro da cidade e a represa de Paraibuna, Antônio Otávio de Faria vive com a esposa, o filho, a nora e a neta nas terras que são da família há gerações.

"Comprei uma parte de terra do meu pai e depois fui adquirindo mais alguns pedaços até formar a propriedade que tenho hoje", conta ele, relembrando a época em que começou a ajudar o pai no trato do gado, na plantação e nos demais afazeres da roça. "Eu tinha 12 anos quando meu pai ficou viúvo. Então, eu e meus irmãos começamos a trabalhar para ajudá-lo."

O relacionamento com a Cooper teve início quando o pai de Antônio ainda era vivo, e ele deu sequência a um trabalho que está se tornando tradição na família. Com a ajuda da esposa, Jandira Moreira da Silva Faria, ele assumiu a produção leiteira da fazenda, até que o filho Marcos Antônio cresceu e começou a ajudar também. "Hoje já trabalhamos em sociedade", conta o cooperado, orgulhoso ao ver a neta, de apenas dois meses de vida, no colo da nora, Márcia.

Antônio e Jandira tiveram também uma filha, que vive na zona urbana de Natividade, com o marido. "Foi assim: a gente deixou que eles escolhessem o que queriam fazer da vida", diz Jandira. "E eu escolhi ficar aqui com o pai, onde cresci e aprendi a lidar com gado leiteiro", completa Marcos.

A rotina da família começa cedo. A primeira ordenha é feita por volta das 5h30 e o dia segue com inúmeros afazeres até que, às 16h, acontece a segunda. "A vida na roça não é fácil, não", resume Antônio. Segundo ele, o gado passa a maior parte do tempo no pasto e a alimentação é complementada com ração e silagem, armazenada nos três silos existentes na fazenda.

O fazendeiro também conta que, desde que adquiriu as primeiras cabeças de gado do pai (numa época em que nem era casado ainda), cuida da reprodução na própria fazenda, com os touros que mantém na propriedade

FICHA DO PRODUTOR

- **Cooperado:** *Antônio Otávio de Faria*
- **Propriedade:** *Fazenda Santo Antônio, com 80 alqueires, em Natividade da Serra*
- **Rebanho:** *160 cabeças de gado girolando, dentre fêmeas, machos, bezerros e dois touros, sendo 23 vacas em lactação*
- **Produto:** *Leite C*
- **Produção média atual:** *200 litros por dia*

FOTOS: WAGNER MARQUES

Os funcionários participaram do treinamento, que foi seguido de um café da manhã

Funcionários participam de treinamento de Boas Práticas de Fabricação

Para garantir qualidade e excelência na fabricação de seus produtos, a Cooper realizou um treinamento teórico sobre "Boas Práticas de Fabricação", com os funcionários dos setores de Produção, Vendas e ADC, nos dias 22 e 25 de maio. O treinamento foi ministrado por Darlan de Lima Dornelas, do departamento de Controle de Qualidade, teve duração de uma hora e foi seguido de um sorteio de brindes e café da manhã.

A iniciativa teve como objetivo orientar e aprofundar conhecimentos sobre procedimentos de higienização e sanitização dos equipamentos, para garantir que contaminações químicas, físicas ou biológicas sejam evitadas, e sobre o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo.

"O treinamento foi ótimo para nos atualizarmos na área", avalia José Anchieta Gonzaga, do empacotamento de leite. "Todos devem estar cientes dos procedimentos internos a serem seguidos", considera Francisca Cândida de Abreu, da produção de queijos, que também participou do treinamento. "Nós também podemos ajudar os colegas de trabalho com essas orientações que nos foram passadas", acrescenta.

Aniversariantes

COOPERADOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Orlando Feirabend; João Bosco da Silva; João Batista de Carvalho Filho; Maria Tereza Corrá. **Dia 22:** Waldomiro Veneziani Oliveira. **Dia 24:** João Fernando Corrá. **Dia 28:** José Laudelino de Brito. **Dia 30:** Joel Rodolfo de Brito.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 03: Sebastião Ribeiro de Siqueira. **Dia 07:** José Rubens Alves. **Dia 11:** Vicente de Paula dos Santos.

FUNCIONÁRIOS

JUNHO (2ª QUINZENA)

Dia 19: José Aparecido da Rosa; Airton José Machado Faria. **Dia 21:** Antonio Molina Sanches. **Dia 23:** João B. Monteiro Silva; Davi de Oliveira Costa. **Dia 24:** Wesley de Jesus Costa. **Dia 27:** Evania Ap. Soares. **Dia 29:** Pedro Alves de Oliveira.

JULHO (1ª QUINZENA)

Dia 01: Rakeele Aparecida P. Lopes. **Dia 02:** Marilene Maria V. de Oliveira. **Dia 03:** Plácido H. Ribeiro Jr. **Dia 05:** Luciano Rosa de Souza. **Dia 07:** José Amancio Sobrinho; José Sebastião da Silva; Bruno Estevam Santana. **Dia 08:** Sênea Rocha C. da Silveira. **Dia 09:** Adriana dos Santos. **Dia 10:** Mauro Augusto Silva.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Pecuária de leite

MERIAL APOSTA NA PECUÁRIA LEITEIRA E LANÇA LINHA COMPLETA DE SOLUÇÕES, INCLUINDO ANTIPARASITÁRIO COM DESCARTE ZERO

O Brasil é apontado como um dos mercados com maior potencial para expansão da produção de leite. Só no mercado interno, é esperado um aumento de 19% no consumo per capita até 2017, e a demanda mundial deve seguir esta mesma tendência de crescimento, abrindo oportunidades para o leite brasileiro no exterior.

Apostando nisso, a Merial Saúde Animal lança no mercado uma linha completa de soluções que atenderão as principais demandas da atividade leiteira, contribuindo para que a produção nacional se torne mais rentável e competitiva. O principal destaque deste portfólio de produtos é o antiparasitário Eprinex, único com zero descarte do leite no mercado brasileiro. A linha inclui ainda outros produtos como intramamários, vacinas, anti-inflamatórios, etc.

O programa sanitário estratégico da Merial para a pecuária de leite possibilita não só a manutenção da saúde do rebanho, mas também evita que parte da produção destes animais precise ser descartada, garantindo maior rentabilidade ao produtor, além de um produto final de melhor qualidade.

Junto com os lançamentos da linha de produtos, a Merial reforça a utilização de marcadores moleculares para seleção e manejo em rebanhos leiteiros, por meio do exclusivo programa IGENITY. O serviço auxilia os produtores a implementarem novos processos e critérios de seleção, focados no aumento de produção leiteira, de sólidos totais, além de uma maior longevidade produtiva e animais resistentes à mastite.

Aqui você fala com o homem do campo.
Para anunciar nesta seção, ligue para **2139-2225**

cooperando

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS **ABRIL/2010**

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	78.930
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	63.402
3º	Benedito Vieira Pereira (SJCampos)	40.882
4º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	28.350
5º	Hissashi Takerara (Jacareí)	27.888
6º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	26.545
7º	José Edvar SImões (Jambeiro)	24.928
8º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	24.517
9º	Mário Moreira (SJCampos)	23.174
10º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	23.127
11º	Alexandre Racz (Caçapava)	21.988
12º	Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	18.374
13º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	16.852
14º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	16.497
15º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	16.343
16º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	16.146
17º	Rogério Miguel (Santa Branca)	15.076
18º	José Reno Barreto (Jacareí)	14.961
19º	Cia Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	13.932
20º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	13.768
21º	Afonso Antônio Batista Junior (SJCampos)	13.660
22º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	13.081
23º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	12.901
24º	Renato Traballi Veneziani e outra (SJCampos)	12.544
25º	José Afonso Pereira (Jacareí)	12.502
26º	Tiago Indiani de Oliveira (SJCampos)	11.900
27º	Maria Eurosa Diogo da Costa (Igaratá)	11.845
28º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	11.490
29º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	10.731
30º	Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	10.652

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Bonassi Junior (Brasópolis)	19.971
2º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	19.627
3º	Antônio Pessoa de Morais (Santa Branca)	18.946
4º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	17.439
5º	Maria Tereza Corrá (SJCampos)	10.911
6º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	8.686
7º	José Carlos Pereira da Silva (SJCampos)	8.602
8º	Antonio de Paula Ferreira Neto (SJCampos)	8.374
9º	Adilerso Fonseca de Miranda (Caçapava)	7.918
10º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	7.665
11º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	7.260
12º	Sérgio Augusto Galvão César (Pindamonhangaba)	6.999
13º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	6.976
14º	Sebastião Rosa dos Santos (SJCampos)	6.551
15º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	5.999
16º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.971
17º	Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	5.926
18º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.907
19º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	5.545
20º	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	5.253
21º	João das Mercês Almeida (SJCampos)	5.035
22º	Paulo Borges Carneiro Monteiro (Caçapava)	4.927
23º	José Carlos dos Santos (SJCampos)	4.683
24º	Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	4.538
25º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	4.526
26º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	4.492
27º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	4.428
28º	Waldomiro Veneziani Oliveira (Monteiro Lobato)	4.401
29º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	4.077
30º	Luiz Antônio Alves César (Paraibuna)	3.995

A jogada certa no mês da Copa!

Novo Grupo

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R$ 95.780,00	R$ 1.836,15	Parati 1.6	R$ 40.197,00	R$ 770,60
Civic EXS AT	R$ 88.750,00	R$ 1.701,38	Strada Trekking 1.4 CE	R$ 38.960,00	R$ 746,88
Civic LXS AT	R$ 73.430,00	R$ 1.407,69	Gol 1.6	R$ 38.902,00	R$ 745.77
Civic LXS MT	R$ 68.160,00	R$ 1.306,66	Peugeot 207	R$ 32.790,00	R$ 628,60
Corolla GLI	R$ 65.750,00	R$ 1.260,46	Fox 1.0	R$ 32.207,00	R$ 617,42
Corolla XLI	R$ 60.980,00	R$ 1.169,02	Palio 1.0 ELX	R$ 30.830,00	R$ 591,03
Ecosport XLT 1.6	R$ 60.280,00	R$ 1.155,60	Fiesta 1.0 Hatch	R$ 30.195,00	R$ 578,85
Vectra 2.0 Expression	R$ 58.167,00	R$ 1.115,09	Celta Hatch	R$ 27.615,00	R$ 529,39
Fit LX MT	R$ 54.905,00	R$ 1.052,56	Gol 1.0	R$ 27.180,00	R$ 521,05
Stilo 1.8	R$ 52.280,00	R$ 1.002,23	Ka 1.0	R$ 25.600,00	R$ 490,76
Polo Sedan 1.6	R$ 44.940,00	R$ 861,52	Uno Mille	R$ 24.170,00	R$ 463,35
Saveiro 1.6	R$ 40.300,00	R$ 772,57			

Valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito

VINAC consórcios

binahpropaganda

0800 770 7811 Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos www.vinac.com.br